

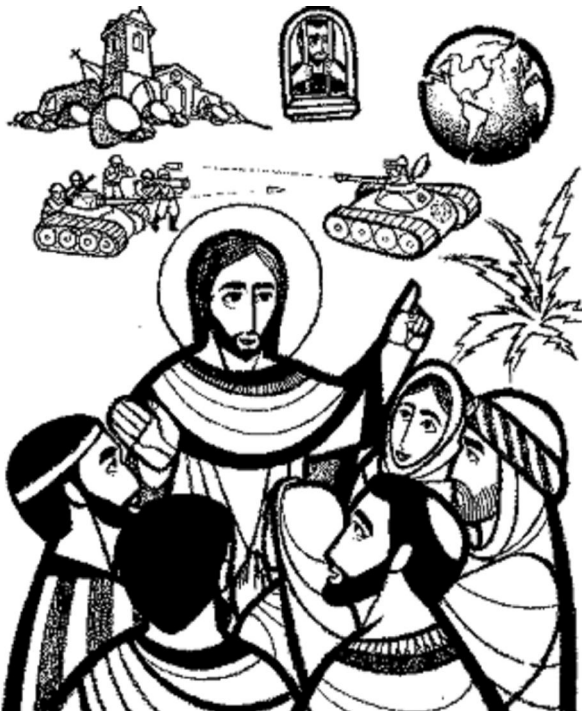
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.577 (Ano C /Verde) 33º Domingo Tempo Comum 13 de novembro de 2022
6º Dia Mundial dos Pobres

Semana da Solidariedade - Diocese de São Mateus - 13 a 20 de novembro

PERMANEÇAM FIRMES E CONSERVARÃO SUAS VIDAS



- Refrão para ambientação e acendimento das velas:
"Onde Reina o amor..." nº 45

- Preparar um ambiente em destaque no presbitério ou outro lugar que recorde o Dia Mundial do Pobre e a Semana da Solidariedade (envolver a Cáritas e Pasto-rais Sociais na celebração).

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, bem-vindos à casa do Pai! Celebramos hoje o 33º Domingo do Tempo Comum, e também dedicamos especial atenção aos Pobres. Sejamos despertados à prática da partilha e da solidariedade para com os nossos irmãos e irmãs mais necessitados. Motivados, cantemos.

02. CANTO

Javé o Deus dos pobres... nº 99

03. SAUDAÇÃO

D. Em união fraterna saudemos a Santíssima Trindade: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste 6º Dia Mundial dos Pobres o Papa Francisco diz em sua mensagem: "Jesus Cristo fez-se pobre por todos nós" (cf. 2Cor 8,9). Pela fé perseverante compreendemos esta graça de Deus por nós. Somos convocados a fazer de nossa vida uma constante evangelização na busca pela justiça social e erradicação da pobreza. Este serviço do Reino é dom de Deus e nos une em comunidade de fé: comunidade solidária, onde todos se empenhem em uma vida e trabalho dignos; onde não haja ociosidade, exploração e exclusão. Nossa meta é permanecer firmes com Jesus para que reine entre nós a partilha, a justiça, a paz e a fraternidade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Sol da justiça brilhará para os que temem o Senhor. Humildemente peçamos perdão por nossa falta de amor, indiferença diante do irmão que sofre, egoísmo e ganância que só fazem aumentar a pobreza e a injustiça no mundo. Reconheçamo-nos pecadores para que sejamos merecedores da misericórdia do Pai (*silêncio*). Cantemos.

Do amor eu fugi... 1.139

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo,...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

06. HINO DE LOUVOR

C. A Deus nosso Pai, que é bom e justo glorifiquemos cantando.

Glória a Deus lá nas alturas... n° 251

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra do Senhor nos conduz ao caminho da justiça e da verdade. Atentos, ouçamos o que Ele nos fala.

PRIMEIRA LEITURA: MI 3,19-20a

L.1 Leitura da Profecia de Malaquias.

SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

Refrão: O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.

SEGUNDA LEITURA: 2Ts 3,7-12

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

EVANGELHO: Lc 21,5-19

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Acolhamos nosso Deus!... n° 299

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia de hoje nos fala do fim dos tempos. O fim das aparências e daqueles que não querem ver o Reino de Deus acontecer.

- Na primeira leitura, o Profeta fala dos soberbos e malfeitores. Esse tipo de gente está por toda parte e não sabem o que é limite para a injustiça e explo-

ração. Neles o mal trabalha sem parar. Mas o dia do Senhor vai parar essa maquinação diabólica. O mal, um dia, terá o fim. O amor não, o amor nunca acabará!

- O Evangelho mostra que é preciso superar a superficialidade para contemplar e viver o essencial. O texto descreve pessoas deslumbradas com a beleza do templo, enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Ainda hoje encontramos comunidades e pessoas preocupadas apenas com a beleza do templo. Não estão preocupados com a missão de Jesus. Aliás, diante desta beleza externa, Jesus alerta para a finitude das mesmas. Neste mundo, tudo passa, tudo tem um fim, sobretudo os bens materiais. O que não passa são os valores do Reino. Não podemos colocar nossa confiança, esperança e fé nas coisas efêmeras. Geralmente, esta inversão acontece quando descuidamos da oração, da vida em família, da relação fraterna com os amigos; quando não reconhecemos a presença de Deus na vocação que recebemos, no trabalho que temos, na comunidade que frequentamos. Enfim, existe uma série de situações que revela nossa pobreza espiritual. É importante entender que Jesus fala da destruição, fim, de tudo aquilo que representa mera aparência. Ele quer pessoas comprometidas com a vida. Que nossas comunidades sejam espaço de conversão, justiça e paz.

- Ainda no texto, Jesus diz que existem falsos profetas. Muitas propostas surgirão, mas poucas serão verdadeiras e concretas. Diante disso, é preciso atenção, oração, discernimento e firmeza para não desviar do caminho do Reino. Cada dia é uma oportunidade para conversão pessoal e vivência do Reino com os irmãos. Também hoje precisamos enfrentar as dificuldades que estão presentes dentro de nossas comunidades e famílias. Paulo, na segunda leitura, oferece seu próprio exemplo: não se deve viver na ociosidade, mas ir à luta! Ele ainda afirma: "entre vós há alguns que vivem à toa, ocupados em não fazer nada". O cristão verdadeiro se empenha para a construção do Reino de Deus entre nós. Não se acomoda, mas propõe, interage, promove, recria. Está sempre atento para evidenciar os valores do Reino e vivê-los junto aos irmãos. Renova sua maneira de pensar e agir para manifestar a graça de Cristo. Fica firme nos seus propósitos, pois sabe que sua meta é a vida eterna.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé rezando: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Ao Deus da vida, que nos cumula de graça e nos faz perseverantes na fé elevemos nossos pedidos dizendo: **Senhor, escutai a nossa prece.**

L.1 Pela Santa Igreja, o Papa e todo o clero, para que tenham palavras de sabedoria e perseverem sempre na defesa dos mais pobres e marginalizados, rezemos.

L.2 Por todo o povo de Deus, para que perceba no irmão que sofre a presença de Cristo e faça de sua vida uma ação evangelizadora, rezemos.

L.1 Pelos governantes de todo o mundo, que suas decisões prezem por políticas públicas que atendam os anseios dos mais pobres e sofredores, rezemos.

L.2 Por nossa Igreja Diocesana, que nos próximos dias 18 e 19 estará reunida em São Mateus em Miniassembleia. Que seja um momento de frutuosa comunhão, avaliação e planejamento, rezemos.

D. Nós vos agradecemos, Senhor Deus, por ser a rocha firme que nos ampara nos momentos mais difíceis da nossa existência. Pedimo-vos que continueis a ouvir e atender nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentamos diante do altar do Senhor nossos dons e o nosso trabalho, garantia do sustento para nossa vida. Apresentemos também nossas ofertas sinceras e nosso dízimo para que não falte o pão na mesa de nossos irmãos mais necessitados.

Se meu irmão me estende a mão... n° 466

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e Irmãs, louvemos a Deus por seu grande amor por nós. Ele nos cumula de dons, carismas e ministérios para o bem e a edificação do seu Reino. Com estes dons nos reconhecemos como filhos amados e podemos servir os irmãos e irmãs mais necessitados. A solidariedade, justiça e paz acontecem por mãos que receberam e sabem partilhar. Cantemos louvando a Deus.

- Deus infinito, nós te louvamos... n° 1.193

D. Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar Salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Recebei, ó Pai Santo, os nossos agradecimentos e guarda-nos em vosso coração de Pai. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. É preciso sabedoria para trilhar o caminho da Paz. Jesus disse: "Eu darei a vocês palavras e sabedoria, às quais nenhum dos adversários conseguirá resistir ou rebater". Vemos no mundo hoje, um cenário de ódio, falta de diálogo e humanidade, sede de poder. Que saibamos proclamar palavras sábias, que promovam a Paz.

Enquanto cantamos, cada um é convidado a dar a paz a quem está ao seu lado.

Esteja sempre com você... n° 544

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Meu Deus, quantos rostos... n° 597

17. ORAÇÃO

D. **Ó Deus, aumentai a caridade e a fé do vosso povo, para que, pela perseverança no vosso serviço e pela vossa bondade, alcance a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

18. AVISOS

- 13 a 20/11 - Semana da Solidariedade. *Obs.: Conferir a programação na Paróquia e nas redes sociais da Diocese.*

- 18 e 19/11 - Miniassembleia Diocesana. Acompanhem com nossas orações.

- 20/11 - Dia da Consciência Negra.

- 20/11 - Solenidade de Cristo Rei e Dia do Leigo e da Leiga.

19. DEVOÇÃO MARIANA

- Enquanto se lê, alguém conduz o banner das prioridades diocesanas até o presbitério.

D. Maria é Mãe da Igreja! Nossa Diocese se reunirá nos dias 18 e 19, próximo fim de semana, para a Miniassembleia. Momento para refletir, avaliar e planejar a ação pastoral. Fomos inspirados pelo 'sim' de Maria para assumirmos estas prioridades, ou seja, buscamos fazer o que Jesus disser para a vivência e testemunho do Evangelho. Rezemos a Maria pedindo sua maternal proteção para a nossa Igreja diocesana: **Ave Maria...**

- Cantar um refrão mariano e colocar o banner diante da imagem de Nossa Senhora.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. **Demos graças a Deus.**

21. CANTO

O amor de Deus me escolheu...nº 721

Leituras para a Semana

2ª Ap 1,1-4; 2,1-5a / Sl 1 / Lc 18,35-43

3ª Ap 3,1-6.14-22 / Sl 14(15) / Lc 19,1-10

4ª Ap 4,1-11 / Sl 150 / Lc 19,11-28

5ª Ap 5,1-10 / Sl 149 / Lc 19,41-44

6ª Ap 10,8-11 / Sl 118(119) / Lc 19,45-48

Sáb.: Ap 11,4-12 / Sl 143(144) / Lc 20,27-40

Mensagem do Papa Francisco para o VI Dia Mundial dos Pobres - 13 de novembro de 2022

Tema: “Jesus Cristo fez-Se pobre por vós” (cf. 2 Cor 8, 9). A intenção com o convite – tomado do apóstolo Paulo – é manter o olhar fixo em Jesus, que, “sendo rico, Se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza”.

- O Santo Padre deseja que o Dia Mundial dos Pobres seja uma sadia provocação para nos ajudar a refletir sobre o nosso estilo de vida e as inúmeras pobreza da hora atual. Ele lembra as primeiras comunidades cristãs que sempre se preocuparam com gestos de solidariedade. A solidariedade é precisamente partilhar o pouco que temos com quantos nada têm, para que ninguém sofra.

- Na mensagem o Santo Padre também faz referência aos países onde, nas últimas décadas, se verificou um significativo crescimento do bem-estar de muitas famílias, que alcançaram um estado de vida seguro. Ele ainda diz: “A pobreza que mata é a miséria, filha da injustiça, da exploração, da violência e da iníqua distribuição dos recursos. É a pobreza desesperada, sem futuro, porque é imposta pela cultura do descarte que não oferece perspectivas nem vias de saída. É a miséria que, enquanto restringe à condição de extrema indigência, afeta também a dimensão espiritual, que, apesar de muitas vezes ser transcurada, não é por isso que deixa de existir ou de contar. Quando a única lei passa a ser o cálculo do lucro no fim do dia, então deixa de haver qualquer freio na adoção da lógica da exploração das pessoas: os outros não passam de meios. Deixa de haver salário justo, horário justo de trabalho e criam-se novas formas de escravidão, suportada por pessoas que, sem alternativa, devem aceitar este veneno de injustiça a fim de ganhar o mínimo para comer. Ao contrário, pobreza libertadora é aquela que se nos apresenta como uma opção responsável para alijar da estiva quanto há de supérfluo e apostar no essencial”.

- O Papa adverte na mensagem que, no caso dos pobres, não servem retóricas, mas é necessário arregaçar as mangas e pôr em prática a fé através dum envolvimento direto, que não pode ser delegado a ninguém. Contudo, ele chama a atenção que às vezes, porém, pode sobrevir uma forma de relaxamento que leva a assumir comportamentos incoerentes, como no caso da indiferença em relação aos pobres. “Além disso acontece que alguns cristãos, devido a um apego excessivo ao dinheiro, fiquem empantanados num mau uso dos bens e do patrimônio. São situações que manifestam uma fé frágil e uma esperança fraca e míope”, reforça.

Site da CNBB: <https://www.cnbb.org.br/em-mensagem-ao-vi-dia-mundial-dos-pobres-o-santo-padre-convidado-partilhar-o-pouco-que-temos-com-quantos-nada-tem-para-que-ninguem-sofra/>

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br